



ACÇÃO DE CAPACITAÇÃO EM JUSTIÇA RESTAURATIVA

Nome do curso: Curso de Planejamento, Gestão e Aplicações de Justiça Restaurativa no âmbito da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher

Natureza do programa:

(x) Formação Inicial () Formação Continuada () Formação de Formadores

Modalidade:

(x) À Distância () Presencial () Semipresencial

* Via plataforma Zoom

Período de Inscrição: Turma fechada – Lista definida pela Coordenadoria da Mulher do PJBA

Datas de Realização: Do dia 01 de junho ao dia 10 de junho de 2021

Horário das Aulas: Das 08:00 às 12:00 / 13:00 às 17:00 / 14:00 às 18:00

Metodologia: Atividade síncrona, estudo remoto com a interação entre expositores e discentes, inclusive por meio de chat, e contando com o apoio da tutoria auxiliar, durante toda a ação de capacitação. Serão utilizados os seguintes recursos: aula expositiva dialógica e participativa; uso de metodologias ativas; utilização de outros recursos virtuais, a exemplo de aplicativos de quadros virtuais colaborativos.

Avaliação: O processo avaliativo se dará ao longo de todo o curso, em caráter formativo, contínuo e sistemático; ocorrendo nas dimensões individual e coletiva.

Carga horária: 24h – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

Nº de Vagas: 20 (vinte)

Imperioso destacar que o limite no número de participantes, justifica-se diante da particularidade da ação, que demanda de interação ativa entre discentes e expositores. Tendo em vista que a realização será em ambiente virtual, faz-se necessário esse cuidado, para possibilitar a merecida atenção, oportunidade de fala e respectiva participação de cada uma das pessoas envolvidas.

Público-alvo: Magistrados e Servidores do PJBA, cuja lista será definida pela Coordenadoria da Mulher.

Instrutores:

Laryssa Angélica Copack Muniz – Telefone: (42) 99908-8989, E-mail: lacopack@gmail.com
- Juíza de Direito Substituta da Comarca de Ponta Grossa - Paraná, Juíza coordenadora adjunta do CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Ponta Grossa. Membro da Comissão Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Graduada em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000). Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004).





Maria Fausta Cahayba Rocha – Telefone: (71) 99984-2311, E-mail: mfcayahyba@tjba.jus.br
- Juíza de Direito da 5ª Vara da Infância e Juventude (Vara de Execução de Medidas Socioeducativas) . Mestranda em Justiça Restaurativa (JR) na Faculdade de Direito da UFBA. Juíza Coordenadora do Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos e Cidadania – CEJUSC Justiça Restaurativa de Salvador/BA. Membro do Comitê Gestor do Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau do TJBA. Juíza Formadora de Formadores pela ENFAM - Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados. Instrutora em Processos Circulares – Círculos de Construção de Paz pelo Summer Peacebuilding Institute, Eastern Menonite University, Harrisonburg, Washington, D.C, EUA e pela AJURIS-Escola Superior da Magistratura do Rio Grande do Sul. Facilitadora de Círculos de Construção de Paz pelo Planning Change Restorative Justice Program, Nova Iorque, USA. Diploma em Justiça Restaurativa pelo Elearn College – Londres, Inglaterra.

Paloma Machado Graf – Telefone: (42) 99933-5190, E-mail: palomagraf86@gmail.com - Advogada. Doutoranda em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (Bolsista CAPES). Mestre pelo mesmo Programa. Especialização lato sensu pela Escola da Magistratura do Estado do Paraná, em Direito de Família pela Universidade Anhanguera-Uniderp e Instrutora de Cursos de Capacitação em Círculos de Construção de Paz e Justiça Restaurativa certificada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e pela AJURIS, este último ministrado por Kay Pranis. Idealizadora do Projeto Circulando Relacionamentos executado no CEJUSC-PG (que utiliza as práticas restaurativas no atendimento de situações de Violência Doméstica e Familiar, em parceria com a Delegacia da Mulher da cidade de Ponta Grossa em convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná). É anfitriã de conversas significativas certificada pela comunidade Art Of Hosting. Participou de diversos cursos sobre Comunicação Não Violenta.

Paulo Moratelli – Telefone: (54) 99914-3985, E-mail: paulohmoratelli@hotmail.com – Psicólogo; Delegado para o Brasil da Sociedad Científica de Justicia Restaurativa; Membro do Conselho Global da Restorative Justice International; integrante do corpo de instrutores do European Forum for Restorative Justice.





DETALHAMENTO DO CURSO

EMENTA

A Justiça Restaurativa: suas origens históricas, princípios, objetivos e os benefícios das práticas no Sistema Judicial. Distinção entre a Justiça Retributiva e a Justiça Restaurativa. Aplicação da Justiça Restaurativa em casos de Violência Doméstica. Aspectos legais. Justiça Restaurativa e a indisponibilidade da ação penal pública. Aplicação da JR no âmbito da VD nos EUA e na Europa. Violência Doméstica pelo mundo. O círculo de construção de paz: um novo espaço de diálogo e conexão entre as pessoas para criar relacionamentos saudáveis. A interdisciplinaridade do enfoque restaurativo e o envolvimento com outras áreas do conhecimento. A possibilidade das práticas no âmbito da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, bem como seus desafios, críticas e potencialidades. Estruturação de rede de apoio e a necessidade da intersetorialidade na implementação destas ações, com o envolvimento do Judiciário, do Executivo Municipal e Estadual, das Delegacias especializadas. A relevância do atendimento multidisciplinar, por meio da assistência social e psicológica, que faz o primeiro acolhimento das vítimas, promovendo um acesso humanizado à justiça para estas pessoas, evitando a revitimização e realizando o encaminhamento necessário. O papel dos Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas – CEJUSC's e sua atuação, por meio da promoção de um ambiente adequado para desenvolver a política no combate a violência doméstica.

JUSTIFICATIVA

Nos termos do Ofício n. 29/2020, exarado pela Excelentíssima Presidente da Coordenadoria da Mulher, Desembargadora Nágila Maria Sales Brito, que vislumbrou a importância da implementação da Justiça Restaurativa nas Varas Especializadas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, uma vez que as técnicas aplicadas por esta prática, além de trazerem efetividade na reparação do dano causado à mulher, semeiam uma cultura de paz social (em casa) isto porque o trâmite processual - quando se trata de violência doméstica contra à mulher – acaba sendo um verdadeiro martírio para a vítima.

Outrossim, em atenção ao quanto disposto na Resolução nº 225/2016 do Conselho Nacional de Justiça, que preconiza diretrizes para a implantação da Justiça Restaurativa nos Tribunais do País, o Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau do PJBA, sensível à necessidade de mobilização para a mudança do paradigma meramente punitivista, empenhando esforços para a pacificação social e sobretudo na busca pela cultura de paz, vem ao longo dos anos trabalhando nesta perspectiva, promovendo ações de sensibilização e capacitação para o fomentando das práticas restaurativas no Estado, restando evidenciada a necessidade da realização desta capacitação em Justiça





Restaurativa para os magistrados e servidores que atuam nas Varas Especializadas de Violência Doméstica.

OBJETIVO GERAL

Promover o conhecimento sobretudo por meio das ferramentas da Comunicação Não Violenta, círculo de construção de paz, diálogos transformativos, assertivo e inclusivo, e escuta empática. Possibilitar que o participante tenha condições de identificar os casos e situações adequados ao encaminhamento para as práticas restaurativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar as práticas restaurativas como filosofia (ZEHR, 2018) e transformação de estruturas (VAN NESS; STRONG 2010), para a construção de uma visão crítica quanto às formas tradicionais de atender as demandas referentes à violência doméstica e familiar.

Sensibilizar acerca da abordagem transformativa (GALTUNG, 2006; LEDERERACH, 2012) e restaurativa quanto às demandas judiciais referentes às violências contra as mulheres.

Informar e descrever acerca dos procedimentos necessários para criação e desenvolvimento de projetos restaurativos em situações de violência doméstica e familiar contra as mulheres (COKER, 2006; GRAF, 2019), tendo como foco os agentes que desejam ressignificar suas práticas no âmbito judiciário.

Ampliar a consciência crítica de magistrados e servidores para as possibilidades de utilização da Justiça Restaurativa nas demandas relacionadas à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, a fim de contribuir para a qualidade da prestação jurisdicional.

ESTRUTURA DO CURSO

Trata-se de curso de formação inicial ministrado em 24 horas/aula, divididas em 6 encontros on-line, que ocorrerão no turno da tarde, das 14:00 às 18:00, nas datas especificadas no cronograma, a fim de atender a demanda das unidades judiciárias, que autorizarão aos seus servidores e magistrados à participarem desta ação de capacitação.





METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Atividade síncrona, estudo remoto com a interação entre expositores e discentes, ministrado com o efetivo envolvimento do aluno nas dimensões física, mental e emocional, privilegiando a participação destes na formação do conhecimento e horizontalizando o processo de estudo e aprendizado.

Será possível manifestação do discente inclusive por meio de chat, e contando com o apoio da tutoria auxiliar, durante toda a ação de capacitação. Serão utilizados os seguintes recursos: aula expositiva dialógica e participativa; uso de metodologias ativas; utilização de outros recursos virtuais, a exemplo de aplicativos de quadros virtuais colaborativos.

O foco do processo de ensinagem é o aluno e como ele aprende. O aluno desenvolve a capacidade de reflexão, pois é estimulado a trocar ideias, expressar sentimentos e pensar sobre os conteúdos apresentados. Os discentes utilizarão suas experiências e conhecimentos em atividades teórico-práticas para melhor compreender, aprofundar e concretizar sua atuação em novas práticas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo observará tanto a dimensão coletiva como a individual, ocorrendo durante o curso, em caráter formativo, contínuo e sistemático.

A avaliação contemplará a assiduidade, pontualidade, postura, relacionamento interpessoal, interesse e participação do aluno no decorrer de todo o processo de ensino aprendizagem (avaliação formativa).

Será exigida a frequência mínima de 75% da carga-horária total do curso. Como forma de aferir o aproveitamento dos alunos que atingiram a frequência exigida, o acompanhamento será paulatino, com base no desempenho do aluno nas dinâmicas vivenciais, práticas de grupo, fala individual, apresentações, aulas teóricas dialogadas e atividades/aulas práticas, além de interação com o grupo e com a atividade.

O instrumento de avaliação será o registro de observação, com ênfase na análise dos seguintes pontos: capacidade de comunicação e de colaboração, atitude de participação e vinculação ao contexto, capacidade de compreensão e coerência das colocações; sem atribuição de nota.

O sistema de avaliação do curso será realizado através de formulário padrão (avaliação de Reação) distribuído com os discentes.





REGISTRO DE PRESENÇA

O registro de frequência será aferido mediante presença on line nas aulas síncronas pela plataforma digital.

CERTIFICAÇÃO

A certificação será emitida pela UNICORP – Universidade Corporativa do PJBA em parceria com o Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau, para o aluno que cumpriu carga horária mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

Link das aulas zoom

Esta formação será realizada na plataforma Zoom a ser disponibilizada pelo Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau - NJR2, não gerando custos para a UNICORP/TJBA. Todas as aulas ocorrerão na seguinte sala virtual:

Reunião Zoom agendada por NJR2: Planejamento, Gestão e Aplicações de Justiça Restaurativa no âmbito da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher

<https://us02web.zoom.us/j/84726157470?pwd=MTM5TnBzRmRRSzJtN2pUK3JPUUVwUT09>

ID da reunião: 847 2615 7470

Senha de acesso: JRVD

CRONOGRAMA

1º Dia – 01/06/2021 (Terça-feira)

- **Das 08:00 às 12:00**

Expositora: Dra Laryssa Angélica Copack Muniz

*A Justiça Restaurativa num cenário da contemporaneidade: Enfrentando a violência doméstica; desafios e ações

Material Didático: (a ser disponibilizado previamente aos cursistas)

Livro Justiça Restaurativa - Howard Zehr

E-book Sulear a Justiça Restaurativa - capítulo 8





2º Dia – 02/06/2021 (Quarta-feira)

- **Das 08:00 às 12:00**

Expositora: Paloma Machado Graf

* Análise do respaldo normativo acerca da aplicabilidade da Justiça Restaurativa em situações de violência doméstica e familiar.

* Diálogos entre a Justiça Restaurativa e o enfrentamento da violência contra a mulher. Críticas (riscos) e potencialidades.

Material didático: (a ser disponibilizado previamente aos cursistas)

Capítulo 1 – O Sul também existe: intersecção entre o pensamento sudeste e as práticas restaurativas no Brasil

Capítulo 14 – Justiça Restaurativa e violência doméstica familiar

Capítulo 15 – Os círculos de construção de paz virtuais como prática de cuidado e apoio na pandemia

Vídeos: (a serem disponibilizados após as aulas)

- Circulando relacionamentos - Oficina 1:

<https://drive.google.com/file/d/1713KShkz9x6-Mxibc8ct54JqhqiX-nrx/view>

-Circulando relacionamentos - Oficina 2:

https://drive.google.com/file/d/1Enbh_0aLIRyOZpv9RyrLbu7D142DERIC/view

- Circulando relacionamentos - Oficina 3:

<https://drive.google.com/file/d/1DkrKi3d4SjOqQOXWfBUONWn0-Tm1Ano/view>

-Circulando relacionamentos – Círculo restaurativo:

https://drive.google.com/file/d/1s_ga0NNUqcJYLvVr0K0awmJ7DJMt9W8x/view

Recursos: 1. APP PADLET; 2. APP MIRO; 3. APP CANVA; 4. GOOGLE MEET ou outra plataforma de acesso prolongado e gratuito para as aulas.

3º Dia – 07/06/2021 (Segunda-feira)

- **Das 08:00 às 12:00**

Expositora: Paloma Machado Graf

* Esquematização e características necessárias para criação de projetos de Justiça Restaurativa na Violência Doméstica.





4º Dia – 08/06/2021 (Terça-feira)

• **Das 14:00 às 18:00**

Expositora: Maria Fausta Cajahyba Rocha

* Círculos de Construção de Paz na Violência Doméstica. Repercussão prática e jurídica do acordo restaurativo.

5º Dia – 09/06/2021 (Quarta-feira)

• **Das 13:00 às 17:00**

Expositor: Paulo Moratelli

* “Com que Prática eu vou?”

Objetivos:

- Apresentar as diferentes Práticas Restaurativas e/ou Transformativas:

* Diálogos Transformativos

* Círculos de Construção de Paz

* Conferências Restaurativas

* Mediação Vítima-Ofensor

- A utilização de participantes sub-rogados

- Debater suas aplicabilidades no contexto da Violência Familiar e de Gênero no Brasil:

* Similaridades

* Particularidades

* Adequação

- Vivenciar um Diálogo Transformativo Online

6º Dia – 10/06/2021 (Quinta-feira)

• **Das 13:00 às 17:00**

Expositor: Paulo Moratelli

* “Transformando Sujeitos, Relações, Comunidades e Cultura”

Objetivos:

- Apresentar os ingredientes necessários a serem aplicados em ações, projetos e programas destinados à Transformação de Conflitos

- Apresentar as diferentes possibilidades de uso dos Diálogos Transformativos no enfrentamento à Violência de Gênero e Doméstica





BIBLIOGRAFIA

BOYES-Watson, Carolyn **No coração da esperança: guia de práticas circulares**: o uso de círculos de construção da paz para desenvolver a inteligência emocional, promover a cura e construir relacionamentos saudáveis / Carolyn Boyes-Watson, KAY PRANIS; tradução: Fátima De Bastiani. – [Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráficas], c2011. 280 p. Disponível em:

https://pnamirimrestaurativa.files.wordpress.com/2014/10/guia_de_praticas_circulares.pdf.

COKER, Donna. **Restorative Justice, Navajo Peacemaking and Domestic Violence**. *Theoretical Criminology*, 2006, v.10, n.1, p.67–85.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Relatório Analítico Propositivo - Justiça Pesquisa. Entre práticas retributivas e restaurativas: a Lei Maria da Penha e os avanços e desafio do Poder Judiciário**. Presidente Ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha, 2018. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/files/conteudo/arquivo/2018/04/69f98306e01d7a679720c82bf016b8ea.pdf>

DALY, K.; STUBBS, J. **Feminist Engagement with Restorative Justice**. *Theoretical Criminology*, v. 10, n. 1, p. 9-28, 2006.

DIAS, Maria Berenice. **A Lei Maria da Penha na justiça: a efetividade da Lei 11.340/2006 de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher**. 2. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

DINIZ, Gláucia Ribeiro Starling. ANGELIM, Fábio Pereira. **Violência doméstica - porque é tão difícil lidar com ela?** Revista de Psicologia da Unesp, 2(1), 20-3, 2003. Disponível em: <http://pesquisa.bvs.br/brasil/resource/pt/psi-53353>. Acesso em 08 Jan 2018.

FERNANDEZ, Marilyn. **Restorative justice for domestic violence victims: an integrated approach to their hunger for healing**. 2010. LEXINGTON BOOKS.

GALTUNG, Johan. **Transcender e transformar: uma introdução ao trabalho de conflitos**. Tradução de Antônio Carlos da Silva Rosa. São Paulo: Palas Athena, 2006.

GRAF, Paloma Machado. **Circulando Relacionamentos: a justiça restaurativa como instrumento de empoderamento da mulher e responsabilização do homem no enfrentamento da violência doméstica e familiar**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas) Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2019.





JESUS, Joalice Maria Guimarães de. **Justiça Restaurativa Aplicada ao Juizado Especial Criminal: em busca do modelo ideal.** Dissertação (Mestrado profissional em Segurança Pública, Justiça e Cidadania - 2014) – Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia. Salvador, Edição atualizada 2016.

LEDERACH, John Paul. **A Imaginação Moral: arte e Alma da Construção da Paz.** trad. Marcos Fávero Florence de Barros. 1. ed., agosto de 2011. São Paulo: Palas Athena, 2011.

LEDERACH, John Paul. **Transformação de conflitos.** Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2012.

MONTENEGRO, Marília. **Lei Maria da Penha: uma análise criminológico-crítica.** Rio de Janeiro: Revan, 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Conselho Econômico e Social. Resolução nº12, de 2002.** Princípios básicos para utilização de programas de justiça restaurativa em matéria criminal. 24 jul. 2002. Disponível em:
www.juridica.mppr.mp.br/arquivos/File/.../Material_de.../Resolucao_UNU_2002.pdf

PRANIS, Kay. **Processos circulares de construção de paz.** trad. Tônia Van Acker. 2. ed., fevereiro de 2017. São Paulo: Palas Athena, 2010.

PTACEK, James.; FREDERICK, Loretta. **Restorative Justice and Intimate Partner Violence.** TJADM202028470V01 Harrisburg, PA: VAWnet, 2009.

PTACEK, James. **Restorative justice and violence against women.** Oxford University Press, Inc., 2010.

VAN NESS, Daniel; STRONG, Karen H. **Restoring Justice: An Introduction to Restorative Justice.** Fifth Edition. Elsevier Inc

ZEHR, Howard. **Trocando as Lentes: Um Novo Foco sobre o Crime e Justiça.** Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena. 2008.

ZEHR, Howard. **Trocando as lentes: justiça restaurativa para o nosso tempo.** Edição de 25º aniversário. Tradução: Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2018.





**Curso de Planejamento, Gestão e Aplicações de Justiça Restaurativa
no âmbito da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher**

Link das aulas zoom

Reunião Zoom agendada por NJR2: Planejamento, Gestão e Aplicações de Justiça Restaurativa no âmbito da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher

<https://us02web.zoom.us/j/84726157470?pwd=MTM5TnBzRmRRSzJtN2pUK3JPUUVwUT09>

ID da reunião: 847 2615 7470

Senha de acesso: JRVD

CRONOGRAMA

1º Dia – 01/06/2021 (Terça-feira)

• **Das 08:00 às 12:00**

Expositora: Dra Laryssa Angélica Copack Muniz

* A Justiça Restaurativa num cenário da contemporaneidade: Enfrentando a violência doméstica; desafios e ações

2º Dia – 02/06/2021 (Quarta-feira)

• **Das 08:00 às 12:00**

Expositora: Paloma Machado Graf

* Análise do respaldo normativo acerca da aplicabilidade da Justiça Restaurativa em situações de violência doméstica e familiar.

* Diálogos entre a Justiça Restaurativa e o enfrentamento da violência contra a mulher. Críticas (riscos) e potencialidades.

3º Dia – 07/06/2021 (Segunda-feira)

• **Das 08:00 às 12:00**

Expositora: Paloma Machado Graf

* Esquematização e características necessárias para criação de projetos de Justiça Restaurativa na Violência Doméstica.





4º Dia – 08/06/2021 (Terça-feira)

• **Das 14:00 às 18:00**

Expositora: Maria Fausta Cajahyba Rocha

* Círculos de Construção de Paz na Violência Doméstica. Repercussão prática e jurídica do acordo restaurativo.

5º Dia – 09/06/2021 (Quarta-feira)

• **Das 13:00 às 17:00**

Expositor: Paulo Moratelli

* “Com que Prática eu vou?”

Objetivos:

- Apresentar as diferentes Práticas Restaurativas e/ou Transformativas:
 - * Diálogos Transformativos
 - * Círculos de Construção de Paz
 - * Conferências Restaurativas
 - * Mediação Vítima-Ofensor
- A utilização de participantes sub-rogados
- Debater suas aplicabilidades no contexto da Violência Familiar e de Gênero no Brasil:
 - * Similaridades
 - * Particularidades
 - * Adequação
- Vivenciar um Diálogo Transformativo Online

6º Dia – 10/06/2021 (Quinta-feira)

• **Das 13:00 às 17:00**

Expositor: Paulo Moratelli

* “Transformando Sujeitos, Relações, Comunidades e Cultura”

Objetivos:

- Apresentar os ingredientes necessários a serem aplicados em ações, projetos e programas destinados à Transformação de Conflitos
- Apresentar as diferentes possibilidades de uso dos Diálogos Transformativos no enfrentamento à Violência de Gênero e Doméstica





BIBLIOGRAFIA

BOYES-Watson, Carolyn **No coração da esperança: guia de práticas circulares**: o uso de círculos de construção da paz para desenvolver a inteligência emocional, promover a cura e construir relacionamentos saudáveis / Carolyn Boyes-Watson, KAY PRANIS; tradução: Fátima De Bastiani. – [Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráficas], c2011. 280 p. Disponível em:

https://pnamirimrestaurativa.files.wordpress.com/2014/10/guia_de_praticas_circulares.pdf.

COKER, Donna. **Restorative Justice, Navajo Peacemaking and Domestic Violence**. *Theoretical Criminology*, 2006, v.10, n.1, p.67–85.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Relatório Analítico Propositivo - Justiça Pesquisa. Entre práticas retributivas e restaurativas: a Lei Maria da Penha e os avanços e desafio do Poder Judiciário**. Presidente Ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha, 2018. Disponível em:

<http://www.cnj.jus.br/files/conteudo/arquivo/2018/04/69f98306e01d7a679720c82bf016b8ea.pdf>

DALY, K.; STUBBS, J. **Feminist Engagement with Restorative Justice**. *Theoretical Criminology*, v. 10, n. 1, p. 9-28, 2006.

DIAS, Maria Berenice. **A Lei Maria da Penha na justiça: a efetividade da Lei 11.340/2006 de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher**. 2. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

DINIZ, Gláucia Ribeiro Starling. ANGELIM, Fábio Pereira. **Violência doméstica - porque é tão difícil lidar com ela?** Revista de Psicologia da Unesp, 2(1), 20-3, 2003. Disponível em: <http://pesquisa.bvs.br/brasil/resource/pt/psi-53353>. Acesso em 08 Jan 2018.

FERNANDEZ, Marilyn. **Restorative justice for domestic violence victims: an integrated approach to their hunger for healing**. 2010. LEXINGTON BOOKS.

GALTUNG, Johan. **Transcender e transformar: uma introdução ao trabalho de conflitos**. Tradução de Antônio Carlos da Silva Rosa. São Paulo: Palas Athena, 2006.

GRAF, Paloma Machado. **Circulando Relacionamentos: a justiça restaurativa como instrumento de empoderamento da mulher e responsabilização do homem no enfrentamento da violência doméstica e familiar**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas) Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2019.





JESUS, Joalice Maria Guimarães de. **Justiça Restaurativa Aplicada ao Juizado Especial Criminal: em busca do modelo ideal.** Dissertação (Mestrado profissional em Segurança Pública, Justiça e Cidadania - 2014) – Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia. Salvador, Edição atualizada 2016.

LEDERACH, John Paul. **A Imaginação Moral: arte e Alma da Construção da Paz.** trad. Marcos Fávero Florence de Barros. 1. ed., agosto de 2011. São Paulo: Palas Athena, 2011.

LEDERACH, John Paul. **Transformação de conflitos.** Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2012.

MONTENEGRO, Marília. **Lei Maria da Penha: uma análise criminológico-crítica.** Rio de Janeiro: Revan, 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Conselho Econômico e Social. Resolução nº12, de 2002.** Princípios básicos para utilização de programas de justiça restaurativa em matéria criminal. 24 jul. 2002. Disponível em:
www.juridica.mppr.mp.br/arquivos/File/.../Material_de.../Resolucao_UNU_2002.pdf

PRANIS, Kay. **Processos circulares de construção de paz.** trad. Tônia Van Acker. 2. ed., fevereiro de 2017. São Paulo: Palas Athena, 2010.

PTACEK, James.; FREDERICK, Loretta. **Restorative Justice and Intimate Partner Violence.** TJADM202028470V01 Harrisburg, PA: VAWnet, 2009.

PTACEK, James. **Restorative justice and violence against women.** Oxford University Press, Inc., 2010.

VAN NESS, Daniel; STRONG, Karen H. **Restoring Justice: An Introduction to Restorative Justice.** Fifth Edition. Elsevier Inc

ZEHR, Howard. **Trocando as Lentes: Um Novo Foco sobre o Crime e Justiça.** Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena. 2008.

ZEHR, Howard. **Trocando as lentes: justiça restaurativa para o nosso tempo.** Edição de 25º aniversário. Tradução: Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2018.

